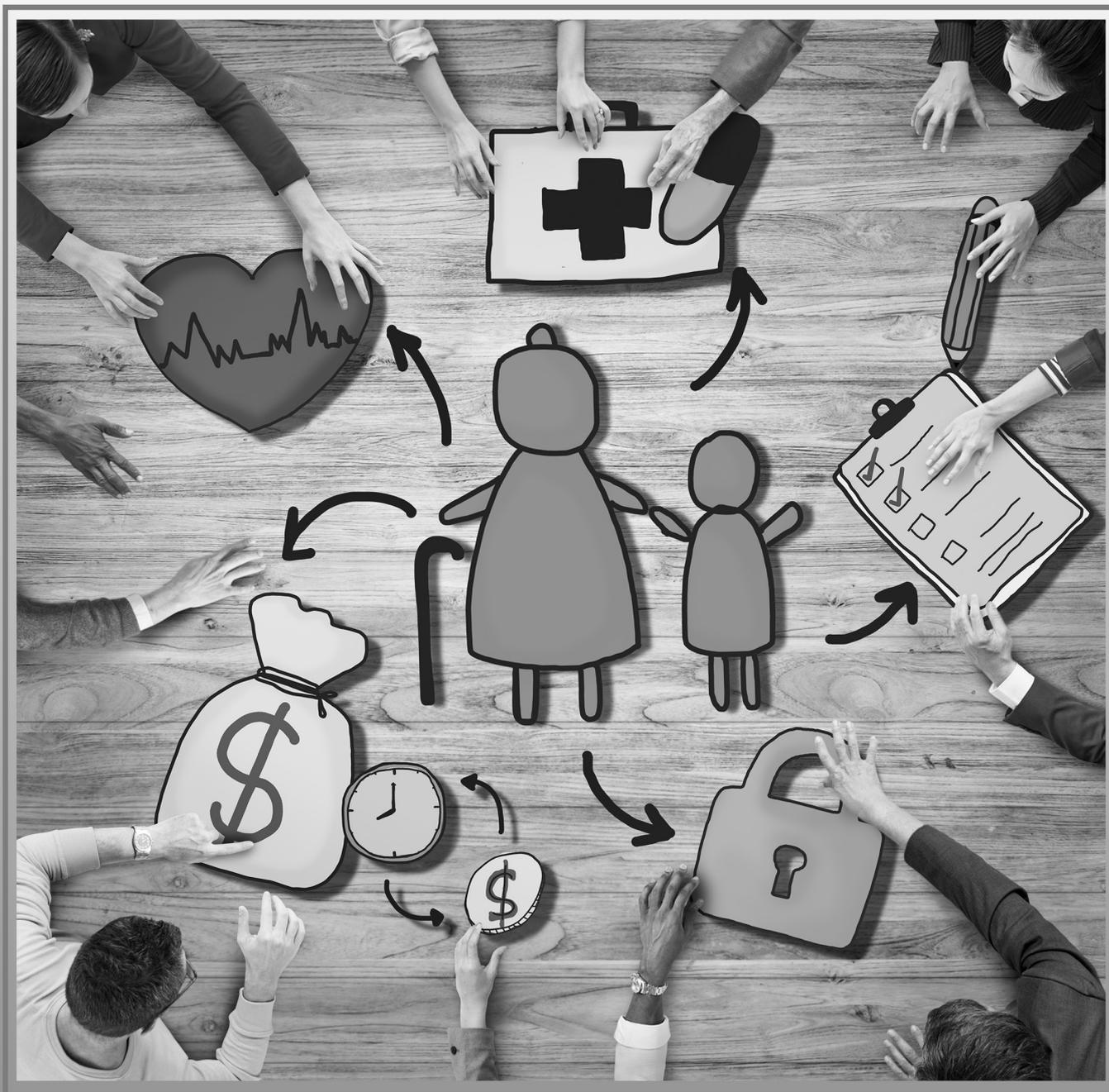




# Processos de Subjetivação no Serviço Social

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Processos de Subjetivação no Serviço Social

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Processos de subjetivação no serviço social

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Thaislayne Nunes de Oliveira

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P963	<p>Processos de subjetivação no serviço social 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Thaislayne Nunes de Oliveira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: Word Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-235-7 DOI 10.22533/at.ed.357203007</p> <p>1. Assistência social. 2. Política social – Brasil. 3. Serviços sociais. I. Oliveira, Thaislayne Nunes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 361</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caro leitor, é com imenso prazer que apresento a coletânea: “Processos de Subjetivação no Serviço Social”, composta por 88 trabalhos organizados em 5 volumes. Esta coletânea exhibe textos sobre as múltiplas facetas do processo de trabalho do Assistente Social e análises de diferentes políticas públicas brasileiras.

Como é sabido, o contexto brasileiro é permeado por contradições históricas. Ouso sinalizar a atual conjuntura centrada em discussões rasas, com a propagação do senso comum como verdade absoluta. Portanto, torna-se ainda mais necessário dar visibilidade a estudos técnicos e científicos. Sendo assim, esta leitura é imprescindível durante a formação profissional e também aos assistentes sociais, pois, contribui significativamente com reflexões sobre os nós, entraves e questões contemporâneas, que perpassam o cenário brasileiro e respectivos desdobramentos na profissão e nas políticas públicas.

Os dois primeiros volumes reservam a discussão do Serviço Social, abordando a formação profissional, apontamentos sobre os Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social, da questão social, do Projeto Ético Político, da instrumentalidade. Além das discussões acerca das dimensões profissionais e das vulnerabilidades correspondentes às experiências em diversos espaços socioocupacionais.

O terceiro volume discorre prioritariamente sobre diferentes políticas públicas, como: política de saúde, política de saúde mental, promoção de saúde dos idosos. Além do mais, este volume possibilita a visibilidade para estudos variados acerca das inúmeras situações que perpassam a vida das mulheres brasileiras.

O quarto volume expõe: adoção, adolescentes, medidas socioeducativas, drogas, violência, família, idosos. As respectivas análises são distintas, porém, demonstram aspectos que perpassam a vida brasileira, sobretudo pela abordagem do recorte de classe e étnico-racial.

Por fim, e não menos importante, o quinto volume exhibe novamente especificidades das políticas públicas, evidenciando a discussão sobre a questão do território, questão urbana, saneamento básico, seguridade social, política de assistência social. Este volume apresenta ainda discussão sobre questão étnico-racial, racismo e refugiados.

Como foi possível perceber os livros contemplam análises abrangentes, que convergem e se complementam sob a ótica do contexto histórico brasileiro e suas respectivas contradições sociais. Vale ressaltar, que os cinco volumes contribuem com a análise das políticas públicas mais empregadoras dos assistentes sociais no Brasil, motivo pelo qual se ratifica a importância desta leitura aos acadêmicos e ainda para fins de atualização profissional.

Desejo a todas e todos excelente leitura!

Thaislayne Nunes de Oliveira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A TRAJETÓRIA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NA BAHIA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E O TRABALHO PROFISSIONAL	
Tâmara Leite Galvino de Almeida Maria de Fátima Pessôa Lepikson	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS: O DESMONTE DOS DIREITOS SOCIAIS	
Luciana Trugillo Pelloso Luciano Joia da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
REFLEXÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PROFISSIONAL E O SERVIÇO SOCIAL	
Sabrina Pereira de Souza Renata Lúgia Rufino Neves de Souza Michele Ribeiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
AS DIMENSÕES INTEGRANTES DO TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA NA SOCIEDADE CAPITALISTA	
Carla Isabel de Oliveira Marinho e Silva Mara Rosange Acosta de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
SERVIÇO SOCIAL E A SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA EM DEBATE	
Giverson Gonçalves Bonfim Ana Patrícia Pires Nalesso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SISTEMA CAPITALISTA E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM CENÁRIOS CONFLITANTES	
Erika Leite Ramos de Luzia Renata Rocha Anjos Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
O ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MODOS DE INTERVENÇÃO E INSTRUMENTAIS TÉCNICOS-OPERATIVOS	
João Domingos de Lima Salvador Mariléa Borges de Lima Salvador	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3572030077</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 77**

O TRABALHO TÉCNICO SOCIAL NA ÁREA SOCIOAMBIENTAL: UM ESPAÇO SÓCIO-OCUPACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Adriana Viana Silva  
Ariane Helena Coelho Raiol  
Ivanira Mariano de Melo  
Jéssica Pereira Morais  
Josione Gusmão de Carvalho  
Lorena Carolina Roldão Campos  
Luciane dos Santos Marques  
Luciene Cibele Cardoso Ferreira  
Maria Bianca Figueiredo Palheta  
Nathalia Koury Pinto  
Wellington Monteiro Ferreira  
Yasmin Fernandes Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3572030078**

**CAPÍTULO 9 ..... 88**

A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NUM HOSPITAL-ESCOLA

Danielle Viana Lugo Pereira  
Arianny Estéfanos Lemos da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.3572030079**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/ CAMPS MANAUS CENTRO: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO ANO DE 2018

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira  
Érica Oliveira de Castro Farias  
Rosimary de Souza Lourenço

**DOI 10.22533/at.ed.35720300710**

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

UMA ANÁLISE DA INTERFACE TRABALHO – EDUCAÇÃO NO SERVIÇO SOCIAL

Danielle Viana Lugo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.35720300711**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

VIOLÊNCIA NA ESCOLA E A PROPOSTA DE MILITARIZAÇÃO: DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

Jefferson Fernando Ribeiro Cabral  
Elisa Maria Andrade Brisola  
Suzana Lopes Salgado Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.35720300712**

**CAPÍTULO 13 ..... 129**

O SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA SOCIOJURÍDICA EM SALVADOR/BAHIA: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO PROFISSIONAL

Danielle Viana Lugo Pereira  
Sandra Mara Leal de Senna

**DOI 10.22533/at.ed.35720300713**

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>139</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES DA EQUIPE DE SERVIÇO SOCIAL NA OPERAÇÃO LAPA PRESENTE – ARCOS DA LAPA – RJ	
Jussara Faria de Campos	
Simone da Silveira Sarmiento Gonçalves	
Shirley Marques de Oliveira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>149</b>
O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PÓLO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR	
Aline Possa Silva Anjos	
Lorena Luana da Costa Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>157</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA PERSPECTIVA DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DE CULTURA: OS PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS DO SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS PRESENTE	
Milene Lúcia Santos	
Fernando Ferreira de Araújo	
Jheniffer de Assis Gonçalves	
Maurício da Silva Santos	
Tatiane do Nascimento Bastos Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
CAPOEIRA: INSTRUMENTO ALTERNATIVO PARA FOMENTAR A AFROCIDADANIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL	
Luciene Gustavo Silva	
Reinaldo da Silva Guimarães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>177</b>
NÚCLEO DE PRÁTICA SOCIAL: EXPERIÊNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Tatiana Maria Araújo da Fonseca	
Cristiane Medeiros dos Santos	
Roberta Gomes Leite Baptista	
Ana Kelly Souza Costa	
Adriana Medalha Perez	
Cíntia do Nascimento Ferreira	
Rozeane Guedes de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
ASSESSORIA E CONSULTORIA: CONTRIBUIÇÕES AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL	
Priscilla Brandão de Medeiros	
Maria Raphaela Cristiny de Oliveira	
Ozeane Araújo de Albuquerque da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35720300719</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>199</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>200</b>

## A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES DA EQUIPE DE SERVIÇO SOCIAL NA OPERAÇÃO LAPA PRESENTE – ARCOS DA LAPA – RJ

Data de aceite: 01/07/2020

**Jussara Faria de Campos**

Assistente Social

UNISUAM - Rio de Janeiro

Lattes.cnpq.br/5163929317943684

**Simone da Silveira Sarmento Gonçalves**

Assistente Social

UNISUAM - Rio de Janeiro

**Shirley Marques de Oliveira Gonçalves**

Assistente Social

UNISUAM - Rio de Janeiro

**RESUMO:** O presente artigo apresenta reflexões sobre o trabalho da equipe de Serviço Social na Operação Lapa Presente no atendimento as pessoas em situação de Rua, à noite no Arcos da Lapa, região central do Rio de Janeiro. Para tanto, além do perfil dessa população e demandas, tece considerações sobre os desafios e possibilidades dos profissionais na efetividade das ações como garantia de Direitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviço Social – Segurança Presente – População em Situação de Rua

THE CONTRIBUTION OF SOCIAL SERVICE IN THE PRESENT SECURITY PROGRAM: LIMITS AND POSSIBILITIES OF THE SOCIAL SERVICE TEAM IN OPERATION LAPA PRESENT – ARCOS DA LAPA - RJ

**ABSTRACT:** This article presents Reflections on the work of the team Dand Social service in Operation Lapa present in the attendance of people in the street situation, at night in Arcos da Lapa, Central region of Rio de January. To this end, besides the profile of this population and demands, it wetes considerations about The S Challengeand possibilities of the Professionals in the effectiveness of the actions as a guarantee of rights.

**KEYWORDS:** Social service – present security – population in street situation

### INTRODUÇÃO

A presença de profissionais do serviço social junto ao trabalho dos Policiais Militares no Programa Segurança Presente, se deu com vista a inserção de um profissional qualificado, com habilidades e competências na área social, para atender as questões de vulnerabilidades que envolvem crianças,

adolescentes, adultos e idosos em situação de Rua, levando em consideração os aspectos econômicos, culturais e sociais.

As mudanças econômicas e políticas em curso no Brasil, a partir dos anos 1990, alteram as formas de organização da reprodução social dos trabalhadores e suas famílias. Resultando em fragmentação das práticas de trabalho e exclusão de grandes segmentos da população, aumentando com isto a pobreza e desigualdade social no cotidiano de diferentes segmentos da classe trabalhadora, submetidos a processos de precarização do trabalho, com crescimento do trabalho temporário, baixos salários e redução dos direitos conquistados, delineando a fragilização das condições de vida dos mesmos.

Essas condições para Alencar (2004) revelam, pois, a perversidade de uma realidade social que tende a se agravar em virtude da natureza das reformas em curso no país no âmbito dos direitos sociais.

Nessa direção, compreende-se que a O/a assistente social é um/a profissional requisitado/a para desenvolver sua prática em distintos espaços sócio ocupacionais já que a realidade atual é de aprofundamento das desigualdades sociais, desmonte dos direitos sociais e humanos, flexibilização do trabalho e aumento do desemprego, logo múltiplas são as expressões da questão social que atingem a população em situação de vulnerabilidade social.

Diante desse quadro, cabe recuperar as preocupações de Iamamoto (2008) que afirma a necessidade de profissionais capacitados e fundamentados teórica e metodologicamente, para atuar na luta pela afirmação dos direitos sociais e humanos no cotidiano da vida social de um segmento que vem sendo destituído de direitos e privado de condições para o exercício de sua cidadania.

É importante destacar que a profissão de Serviço Social é constituída a partir de um processo em constante transformação, e por ser uma profissão de caráter interventiva, se efetiva dando respostas às demandas do processo de produção e reprodução da vida social na contemporaneidade. Nesse sentido conforme IAMAMOTO (1998:31), a prática profissional e seus desafios estão pautados em “decifrar a realidade e construir propostas criativas capazes de preservar e efetivar direitos a partir das demandas emergentes no cotidiano”

## **BREVE CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE**

No ano de 2013, acompanhando a tendência de crescimento dos Indicadores Estratégicos de Criminalidade, verificada em quase todo o Estado do Rio de Janeiro, o bairro da Lapa<sup>1</sup> assistiu a uma escalada de violência tal que culminou na morte de um Comerciário. Desencadeando a formação de um movimento reivindicatório de melhorias

1. A Lapa é um bairro de boêmio da Zona Central do município do Rio de Janeiro, no Brasil. Possui uma grande variedade de bares, restaurantes, boates e pubs temáticos. Famosa pela arquitetura, a começar pelo Aqueduto da Carioca, sua principal referência e cartão-postal, serve como via para o bonde que liga o Centro ao bairro de Santa Teresa.

para o bairro da Lapa, a que se deu o nome de SOS Lapa.

Que se reuniram, na manhã do dia 06 de dezembro de 2013, no Palácio Guanabara, com o então Governador do Estado do Rio de Janeiro em exercício – Sergio de Oliveira Cabral Santos Filho, os Secretários de Estado de Segurança – José Mariano Beltrame, de Cultura, Adriana Scorzelli Rattes, de Governo, Wilson Carlos Cordeiro da Silva Carvalho, Vice-Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e Secretário Municipal de Assistência Social – Adilson Pires, o Secretário Municipal Especial de Ordem Pública – Alexander Vieira da Costa, além do comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar e representantes da Polícia Civil.

O movimento foi representado por Perfeito Fortuna – Centro Cultural Fundação Progresso; Maria Juçá – Associação Circo Voador; o diretor de teatro Amir Haddad – Instituto Tá na Rua; o empresário Pedro de Lamare – Sindicato dos Bares Hotéis; Restaurantes, Bares e Similares do Município do Rio de Janeiro – SindRio; Plínio Fróes – Rio Scenarium; Thiago Cesário Alvim – Bar Carioca da Gema; Leo Feijó – Teatro Odisseia; Ivan Sugahara – Sede das Cias.; e Paulo Michel – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro.

Na ocasião, reclamavam o estabelecimento de uma sorte de governança – do Estado e da Prefeitura – que planejasse e executasse, de modo integrado, ações permanentes de desenvolvimento local que iam do reordenamento dos espaços públicos de circulação e convivência, ao apoio à economia criativa do lugar que, segundo eles, já se constituía no principal destino turístico-cultural noturno do Rio de Janeiro.

Após a reunião no Palácio Guanabara, teve início em 1º de Janeiro de 2014 a Operação Lapa Presente, uma iniciativa da Secretaria de Estado de Governo - SEGOV, em parceria com a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e com o apoio da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, da Secretaria Municipal de Conservação e suas vinculadas: Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro – COMLURB e Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIOLUZ, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Ordem Pública, por meio de sua vinculada: Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM-RIO.

Assim, teve início a Operação Lapa Presente, com 01 coordenador, 03 assistentes sociais, 48 agentes SEGOV, 73 policiais militares e 03 oficiais, entre os quais o coordenador da Operação), que passaram a atuar em toda a região da Lapa, das 19:00h às 03:00h da manhã, entre domingo e quinta-feira; e das 21:30h às 06:30 da manhã, às sextas-feiras e sábados.

## **POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, CONCEITO E CARACTERÍSTICAS**

A situação de rua é uma questão que vem sendo discutida por diferentes políticas públicas, tendo em vista a complexidade e a necessidade de intervenção dos diversos

campos, como saúde, assistência social, habitação, educação, dentre outros. As pessoas em situação de rua convivem constantemente com a não garantia e acesso aos direitos sociais conquistados pela constituição federal de 1988, constituindo-se assim como sujeitos a margem de uma sociedade que exclui e estigmatiza.

A Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPSR) define população em situação de rua como grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. Além disso, são pessoas que utilizam os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. (BRASIL, Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009).

O termo “população em situação de rua”, utilizado em documentos oficiais do estado brasileiro, abrange um conjunto de significados que contempla um grupo bastante heterogêneo, como os andarilhos, trecheiros, pardais, dentre outros sujeitos que fazem da rua seu principal espaço de convivência. É comum que estabeleçam “[...] no espaço público da rua seu palco de relações privadas, o que os caracteriza como ‘população em situação de rua’” (BRASIL, 2008, p.3).

Nessa configuração é possível observar que diversos fatores contribuem para inserção desses indivíduos para situação de rua. Silva (2006) aponta que esses fatores perpassam pela ausência de moradia, trabalho e renda, além de fatores relacionados à vida particular do indivíduo, tais como, a quebra de vínculos familiares, doenças mentais e uso abusivo de álcool ou drogas. Como também, os imigrantes, desempregados, egressos dos sistemas penitenciário e psiquiátrico, entre outros, que constituem uma enorme gama de pessoas vivendo o cotidiano das ruas. Ressalte-se ainda a presença dos chamados “andarilhos”: pessoas que transitam de uma cidade a outra (na maioria das vezes, caminhando a pé pelas estradas, pedindo carona ou se deslocando com passes de viagem concedidos por entidades assistenciais). (Política Nacional Para Inclusão da População e Situação de Rua, 2008).

No Brasil a Assistência Social como política de proteção social, significa garantir a todos, que dela necessitar, e sem contribuição prévia a provisão dessa proteção. Incluída no âmbito da Seguridade Social e regulamentada pela LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social, em dezembro de 1993, como política social pública, iniciando seu trânsito para um campo novo: o campo dos direitos, da universalização dos acessos e da responsabilidade estatal.

Nesse sentido, a Política Nacional de Assistência Social, regida por princípios democráticos extensivos às populações urbanas e rurais, bem como a Proteção Social Básica que tem como objetivo prevenir situações de risco, desenvolver potencialidades e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, por meio da atenção à família, seus membros e indivíduos mais vulneráveis, na busca de fortalecer o convívio e desenvolver

qualidade no território onde vive.

## **INSERÇÃO E ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA OPERAÇÃO LAPA PRESENTE**

A equipe do Serviço Social, da Operação Lapa Presente, tem sua base de atuação à noite na área central do Rio de Janeiro (Arcos da Lapa), território com um quantitativo considerável de população em situação de rua.

O desafio do assistente social na Operação Lapa Presente é realizar ações de modo a proporcionar novas vivências as pessoas usuárias desse serviço, a partir do atendimento e acompanhamento, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Tendo como base, aproximadamente 60 pessoas atendidas por noite.

A intervenção foi gradualmente aprimorando com as demandas e necessidades dos usuários do serviço, independentemente da idade, do gênero ou, ainda, da condição clínica, o que permitiu a construção de uma rede de diálogo e troca.

É comum desta população em situação de rua a precariedade das condições de vida, o que leva a situações de saúde também precária. Sendo recorrente a necessidade de atendimento de urgência, então são encaminhados para os equipamentos próximos do território como: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas – UPA, hospital com emergência, e há Casos que acionamos a SAMU, ou levamos na própria viatura da Operação para os equipamentos de urgência.

Tendo como base a rede local para efetivação do atendimento as demandas, a equipe aciona a rede assistencial no território, como: Conselho tutelar; Central de Recepção de Adultos e famílias Tom Jobim (CRAF Tom Jobim), para o acolhimento em Abrigo ou no centro Pop, através da equipe da SMDS, e os serviços de Proteção Social Básica e Especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), CRAS e CREAS.

Para o acesso à documentação, são encaminhados ao Núcleo da Defensoria Pública, para obtenção de ofício de gratuidade, e ao Núcleo de Defesa dos Direitos humanos da Defensoria Pública (NUDEDH). Em conformidade com a metodologia de trabalho, não realizamos abordagem, a inserção das pessoas na estrutura de nossa base, são espontâneas. A estratégia para o fortalecimento de vínculos, é uma boa acolhida, uma escuta apurada no sentido de o mesmo direcionar suas solicitações sem nenhuma interferência da equipe.

Com relação a aqueles que fazem uso e abuso de álcool e drogas e que relatam os problemas por eles vivenciados, são orientados sobre o trabalho desenvolvido nos CAPs e encaminhados, ou para Clínica de Tratamento a dependência química, quando solicitam inserção em um espaço que lhes permitam estar por um período maior longe do acesso de compra ou do uso sistemático da droga.

Assim, a equipe profissional para garantir o acompanhamento, as dividiram em três grupos e referenciaram cada grupo a um assistente social. Foram criados momentos com

atividades e dinâmicas para favorecer o processo de reflexão crítica de questões, por meio da criação de um espaço próprio para trocas, para o exercício da escuta e da fala, da elaboração de dificuldades e de reconhecimento de potencialidades, possibilitando o entendimento de que os problemas vivenciados individualmente são problemas que atingem outras famílias também.

## **DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DO SERVIÇO SOCIAL EM SEUS ATENDIMENTOS:**

Cabe salientar que a equipe realiza os atendimentos no início da noite até a madrugada, que é algo inovador, é um diferencial e um processo desafiador.

Um dos desafios é a efetivação de parcerias para cursos e vagas de trabalho, para encaminhar as pessoas atendidas, como também o atendimento aos egressos do Sistema Penitenciário/em situação de Rua; aos imigrantes de outros Estados/ em Situação de Rua; aos imigrantes de outros Países/ em Situação de Rua;

Números reduzidos de vagas nos abrigos para idosos (Masculino e Feminino), e o limite de horário para o (acolhimento) daqueles que comprovem estar trabalhando;

Apesar dos desafios, a equipe realiza Grupo de Reflexões, para fortalecer os vínculos com a população atendida, sempre na primeira segunda feira do mês, de 19:15 as 20:00, período de espera da Van da SMDSDH. A meta é atender de 30 pessoas por encontro, como uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Conforme o quadro abaixo:

## **CRONOGRAMA DAS RODAS DE CONVERSAS:**

<b>MÊS</b>	<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>MATERIAL UTILIZADO</b>
MARÇO	04	VALORIZAÇÃO DO EU/AUTOESTIMA	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
ABRIL	01	VÍCULOS FAMILIARES/DESAFIOS	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
MAIO	06	ALCOOL E DROGAS/ PERDAS E GANHOS	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
JUNHO	03	SEXUALIDADE /PREVENÇÃO	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
JULHO	01	IDENTIDADE	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
AGOSTO	05	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA-	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4-
SETEMBRO	02	CONVERSA SOBRE PATERNIDADE-	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4-
OUTUBRO	07	CIDADANIA	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
NOVEMBRO	04	FAMÍLIA	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4
DEZEMBRO	02	O MUNDO DO TRABALHO	TV. CADEIRAS.FOLHAS A4

Obs.: os temas mudam de acordo com a solicitação do grupo

## PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL

São pessoas que estão em situação de Rua, predominantemente do sexo masculino – 82%

- Mais da metade possui entre 30 e 54 anos – 53% e 70% são negros.
- (58%) recebe entre R\$20,00 e R\$80,00 semanais montando Palco para realização de Show e vendendo materiais recicláveis.
- 80% dos entrevistados sabem ler e escrever - 15% não sabem escrever e 05% apenas assinam o próprio nome.
- Grande estão desempregados, entretanto apenas 15% pedem dinheiro como meio de sobrevivência.

A maioria são originários do Município do Rio de Janeiro, e Baixada Fluminense, entretanto um número considerado é oriundo de outros Estados.

- 70% dos entrevistados possuem algum parente residente na cidade, porém, 38% deles não mantêm contato com esses parentes.

### As principais razões pelas quais essas pessoas estão em situação de rua são:

1. alcoolismo/drogas (50%)
2. desemprego (20%)
3. desavenças com pai/mãe/irmãos/companheiras (20%)
4. Traição e violência Doméstica (2%)
5. Guerra de tráfico, ou de grupos milicianos (8%)

### Tempo de permanência na rua:

- Quase metade desta população está há mais de 1 ano dormindo na rua ou em abrigo (48%).
- Cerca de 52% dorme na rua há menos de 1 ano.
- A maioria costuma dormir em abrigos ou outras instituições (55%)
- Grupo relativamente menor costuma dormir na rua (35%)
- 10% alternam o local que costumam dormir;

### Programas Governamentais:

A grande maioria não é atingida pela cobertura dos programas governamentais – 94% afirmaram não receber qualquer benefício dos órgãos governamentais

- Entre os benefícios recebidos se destacaram:
  - Aposentadoria (2%)
  - Programa Bolsa Família (3%)
  - Benefício de Prestação Continuada (1%)
- 50% não possuem quaisquer documentos de identificação;
- 10% são oriundos do Sistema Penitenciário, em liberdade recente, ou já passaram

pelo sistema;

- A maioria (80%) não exerce o direito de cidadania elementar que é o voto.

FONTE: Registro de Atendimento do Serviço Social, 2014/OLP

Ressaltamos que **50%** comparecem ao atendimento e solicitam tratamento para o uso e abuso de Álcool e outras Drogas. São encaminhadas para as instituições abaixo:

- Comunidade Terapêutica OPTAR – Volta Redonda
- Centro de Recuperação Teófilo Cunha – Japeri
- Centro de Recuperação em Santa Cruz – RJ
- Centro de Recuperação em Mesquita – RJ
- Centro de Recuperação em Pavuna – RJ
- CEAD – São Cristóvão
- Farol da Lapa – Projeto Reviver
- Casa de Recuperação Paracambi MANAIN

É de se destacar que alguns deles retornam para nos comunicar que deixaram de fazer o uso de Álcool e Drogas. Entretanto por não ter ainda, uma parceria concretizada e transporte que os levem imediatamente as Comunidades Terapêuticas, muitos não aguardam e desistem de realizar o tratamento. Diante desta breve exposição, ressaltamos ser importante fortalecer essa rede, pelas propostas e modelos de tratamento dos transtornos relacionados ao uso e abuso de substâncias psicoativas que as Comunidades Terapêuticas oferecem.

Por outro lado, conforme apresentamos abaixo:

**20%**- Retornaram para Família/Casa

**05%**- Pessoas Desaparecidas/Foram Encontradas

**10%**- Foram encaminhados para participar do processo seletivo da Empresa Luzo Brasileiro – Centro do Rio – Apenas **02%** retornaram para dizer que conseguiu passar.

**20%**- Encaminhados para o processo Seletivo do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio – SIND RIO

**01%**- Retornou para dizer que estão trabalhando formalmente;

Intermediou-se em torno de **30%** dos acolhimentos institucionais de crianças e adolescentes, destes, aproximadamente **20%** através de demanda espontânea, alguns retornam a Base da Operação sistematicamente, em busca de retorno para Central de Acolhimento Taiguara e Carioca.

Com relação à população adulta, desde janeiro foram aproximadamente, **6.000** pessoas para a rede de acolhimento (Abrigo Stella Maris e Centro Pop). Cabe destacar

que dos atendimentos realizados estão cadastrados em nosso banco de dados, destes aproximadamente **45** retornam mensalmente em dias alternados e para **15** é o primeiro acolhimento. Nesta direção, registra-se uma média de **60** acolhimentos de adulto por noite.

Cabe ressaltar que o exercício da prática não é tão simples como parece, são inúmeras as dificuldades que o assistente social se depara no seu cotidiano profissional, ao ser chamado a implementar e viabilizar os direitos sociais, e se vê impossibilitado de efetivar as suas ações de maneira eficaz por depender inteiramente de recursos institucionais.

Vale destacar que, em meio ao atendimento à população em situação de Rua, o trabalhador vai tecendo uma rede de mobilização social, da qual se torna porta-voz das situações vividas, das necessidades e da luta pela melhoria e qualidade de vida dessa população.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O olhar para a inserção do Serviço Social no Programa Segurança Presente no Município do Rio de Janeiro, buscou-se apreender os limites e as possibilidades de atuação dos/as assistentes sociais no referido Programa; mostrar a importância desta profissão para a garantia de direitos da população usuária dos serviços.

As demandas por serviços sociais, expressam as desigualdades econômicas, de inclusão/exclusão social, de dominação de gênero, de relações de poder, violência nos conflitos familiares, na relação com o crime, com o uso de drogas, com a enfermidade, com a precarização das condições sociais e familiares. São demandas complexas tanto por efetivação de direitos como por cuidados específicos que exigem dos profissionais a análise das relações gerais e particulares dessas condições e do poder de enfrentá-las, o que implica trabalhar a correlação de forças (Faleiros, 2013).

Inúmeras dificuldades são enfrentadas diariamente, pela equipe de serviço social no atendimento e intervenção, esse contexto exige uma diversidade de intervenções e ações com estratégias complexas na correlação de forças presente. O que não é uma ação fácil, mas com o empenho e competência de toda equipe, esperamos alcançar avanços significativos.

A discussão teórica abordada neste relato é considerada um debate inicial, porquanto apresenta limites, embora possa instigar outras discussões concernentes ao tema. Assim, o propósito do trabalho foi trazer algumas reflexões voltadas para o Programa Segurança Presente sua importância e o desafio do assistente social, no trabalho realizado com as pessoas em Situação de Rua.

Essas reflexões nos remetem à importância do posicionamento crítico, no pensar que, acima de tudo, o Estado deve ocupar o papel principal na efetivação das condições

de vida da família, construindo possibilidades de padrões de bem estar, não com programas pontuais, mas no desenvolvimento de ações voltadas para o interesse geral da sociedade, respeitando as representações e significados contidos em cada grupo, com atenção integral as suas necessidades.

Diante desse quadro, cabe recuperar as preocupações de Iamamoto (2008) que afirma a necessidade de profissionais capacitados e fundamentados teórica e metodologicamente, para atuar na luta pela afirmação dos direitos sociais e humanos no cotidiano da vida social de um segmento que vem sendo destituído de direitos e privado de condições para o exercício de sua cidadania.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Mônica Maria Torres de. “**Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família**”. In: SALES, M. A. (ORG). Política Social, Família e Juventude. Uma questão de direitos. SP: Cortez, 2004.

BRASIL, Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). **Lei Federal nº 8742** de 07/12/93.

\_\_\_\_\_. Constituição Da República Federativa Do Brasil. Brasília. 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. Política Nacional de inclusão social da população em situação de rua, 2008a, 25p. Disponível em <http://www.recife.pe.gov.br/noticias/arquivos/2297.pdf>. Acesso em 04/04/2019

CONCEIÇÃO, José Augusto; JUNQUEIRA, Cesar Augusto. **Relatório Técnico da Operação Lapa Presente**. Rio de Janeiro, 07/2014.

FALEIROS, Vicente de Paula. Globalização, correlação de forças e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2013.

IAMAMOTO, Marilda. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 14º ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MINAYO, MC de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 26º ed. Petrópolis: Vozes, 2007

**PNAS** – Política Nacional de Assistência social/2004. Brasília, Novembro de 2005.

**Política Nacional para a População em Situação de Rua**. Decreto nº 7.053 de 2009. Saberes e práticas na atenção primária à saúde: cuidado à população em situação de rua e usuários de álcool, crack e outras drogas / organização Mirna Teixeira, Zilma Fonseca - 1. ed. - São Paulo: Hucitec, 2015.

**SILVA**, Maria Lucia Lopes da. Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil 1995-2005. 2006. 220 f. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afrocidadanização 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Assessoria 3, 37, 72, 73, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Assistência Estudantil 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106

Assistência Social 10, 15, 17, 20, 24, 25, 30, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 84, 99, 141, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 165, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 199

### C

Capitalismo 2, 5, 9, 12, 13, 15, 17, 19, 22, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 38, 42, 46, 52, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 90, 96, 108, 110, 114, 115, 118, 119, 120, 127, 131, 158, 161, 172, 189

Capoeira 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Cultura 18, 36, 58, 102, 119, 120, 124, 126, 127, 141, 157, 160, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

### D

Descentralização 11, 17, 19, 25, 122, 149, 150, 151, 155, 156, 181

### E

Educação 1, 3, 4, 6, 9, 21, 24, 30, 31, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 142, 154, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 193

Educação Ambiental 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 83

Educação Permanente 61, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 193

Escola 6, 75, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 111, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 154, 170

Espaço 18, 22, 25, 30, 36, 38, 42, 43, 44, 49, 50, 63, 65, 67, 72, 75, 77, 78, 82, 84, 91, 105, 120, 121, 122, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 163, 166, 167, 171, 180, 189, 193, 195, 196, 197

Estado 1, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 85, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 110, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 132, 135, 140, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 162, 165, 167, 170, 172, 174, 176, 178, 185, 191, 193, 196

Estágio 22, 23, 26, 27, 32, 50, 77, 78, 83, 84, 103, 113, 136, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187

Ético-Política 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 75, 85, 159, 178

## **F**

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 20, 22, 27, 30, 34, 44, 45, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 62, 65, 66, 71, 72, 76, 82, 99, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 120, 121, 122, 140, 148, 159, 160, 164, 168, 176, 178, 179, 180, 183, 189, 194, 197

## **I**

Interdisciplinaridade 63, 65, 66, 68, 69, 75, 76, 111

Investigativa 35, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 135, 153

## **M**

Marxista 40, 41, 42, 47, 48, 49, 51, 63, 65, 129, 130, 158, 192, 193, 194, 196

Mercado 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 32, 37, 55, 58, 59, 60, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 131, 136, 161, 178, 192, 194, 196

Militarização 28, 117, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 127

Mundo do Trabalho 10, 13, 17, 20, 23, 29, 51, 59, 61, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 110, 112, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 144, 148

## **P**

Políticas 2, 3, 5, 9, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 37, 39, 45, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 93, 94, 98, 105, 108, 109, 112, 114, 115, 117, 123, 124, 129, 140, 141, 150, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 163, 167, 170, 172, 180, 181, 184, 185, 189, 190, 191, 192, 196, 199

Política Social 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 31, 40, 54, 58, 62, 65, 73, 74, 95, 127, 142, 148, 158, 163, 172, 199

População 15, 25, 26, 28, 35, 53, 55, 57, 58, 61, 66, 80, 81, 83, 85, 94, 124, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 161, 162, 165, 166, 170, 172, 173, 174, 175, 193

Profissional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199

Projeto 2, 6, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 49, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 103, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 129, 130, 131, 132, 135, 138, 146, 149, 150, 154, 156, 158, 160, 162, 163, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 183, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198

Projeto Ético Político 6, 41, 46, 65, 163, 176, 183

## Q

Questão Social 5, 9, 17, 20, 22, 28, 29, 31, 38, 41, 45, 46, 50, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 74, 88, 93, 94, 95, 98, 108, 112, 115, 118, 119, 125, 135, 137, 140, 157, 158, 163, 172, 175, 191, 192, 193, 194, 196, 197

## R

Rua 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148

## S

Segurança 14, 56, 103, 123, 124, 125, 139, 140, 141, 147, 152, 169, 174, 182

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Sistematização 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 82, 97, 98, 156, 181, 185

Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Socioambiental 63, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 86

## T

Técnico-Operativa 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 65, 69, 71, 75, 159, 163, 178

Teoria 34, 35, 37, 40, 42, 43, 49, 51, 65, 66, 76, 90, 113, 115, 129, 130, 148, 159, 178, 179, 184, 186, 192, 194, 196, 198

Teórico-Metodológica 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 75, 159, 178

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 123,

124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 168, 172, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197

## V

Violência 56, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 140, 144, 145, 147, 153, 199

# Processos de Subjetivação no Serviço Social

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Processos de Subjetivação no Serviço Social

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**